



  
Folha 2  
  
  
  


## ATA Nº1

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte cinco, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia do Bário, na sede da Junta de Freguesia do Bário, em sessão Ordinária, nos termos da alínea b), nº1 do Artigo 14 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Período de antes da Ordem do Dia (com duração de trinta minutos);

Ponto dois - Informação das atividades da Junta de Freguesia;

Ponto três - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano financeiro 2026;

Ponto quatro - Apreciação e votação das GOP (Gestão Orçamento Plurianual) e Orçamento para o ano financeiro 2026;

Ponto cinco - Aprovação das contas intercalares;

Ponto seis – Período de intervenção do Público, com duração de trinta minutos (prorrogáveis se a Assembleia o entender).

Abriu a sessão o Senhor Presidente da Assembleia, Orlando Marques Pereira, que começou por cumprimentar os presentes e de seguida deu início à ordem de trabalhos.

### **Ponto um – Período antes da ordem do dia**

Começou por pedir a palavra a Sra. Cecília Dinis, cumprimentou os presentes e perguntou quais as ideias para dinamizar a freguesia, questionou sobre a razão de não ter sido realizado o mercadinho do Magusto e porquê a convocatória para esta reunião da Assembleia de Freguesia não seguiu primeiro para os membros da Assembleia, antes de ter sido publicada nas redes sociais e colocada em vários pontos de divulgação pública. De seguida, interveio a Sra. Filipa Gomes, cumprimentou todos, saudou a nova equipa e desejou sucesso futuro, afirmando que assume o lugar como membro da Assembleia de Freguesia com responsabilidade cívica, dispondo-se a colaborar para o desenvolvimento da freguesia. Seguidamente, questionou a política de transparência que o novo executivo pretende seguir para com os membros da Assembleia e restantes fregueses, questionou acerca do ponto da situação das obras em curso, questionou também sobre a tomada de posse da Comissão Social da Freguesia, questionou acerca da atividade e apoio às várias associações da freguesia e sobre a situação da escola. Gostaria de saber também o que foi debatido com o presidente da Câmara Municipal de Alcobaça e os valores previstos no orçamento camarário de 2026 para a Freguesia do Bário.

Seguidamente tomou a palavra o Sr. Filipe Ribeiro, começando por saudar todos os presentes e endereçou felicitações ao novo executivo. Referiu que existem vários pontos que gostaria de questionar, com sentido construtivo, dando o seu contributo para o desenvolvimento da freguesia. Relativamente a

situações mais concretas, gostaria de saber, em relação ao campo de futebol, qual é o ponto de situação do decurso das obras, como vão ser executadas as várias fases do projeto e qual poderá ser a mais-valia desse investimento nesse espaço futuramente para a freguesia. Gostaria de saber também qual a perspetiva para a continuidade da Orquestra do Bário, e o que será planeado para o evento maior que é a Festa da Freguesia em maio.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Sr. Orlando Pereira, que reconheceu que, relativamente às convocatórias possa ter havido um lapso de tempo, e pede desculpa por não ter corrido tão bem como esperado, situação que será corrigida em situações futuras. A este respeito, tomou também a palavra a Sra. Presidente da Junta de Freguesia para completar a resposta às questões solicitadas. Em relação à convocatória da Assembleia, a lei exige que seja enviado por carta registada com aviso receção, o que foi cumprido no prazo legal. Houve um atraso na entrega pelos CTT não previsto, o que causou algum desajuste, que será retificado no futuro.

Tomou de novo a palavra o Sr. Presidente da Assembleia, considerando que a disponibilidade demonstrada pelo Sr. Filipe Ribeiro para colaborar com o novo executivo na procura de soluções que beneficiem o desenvolvimento da Freguesia é muito positivo. Realçou que o Bário, sendo uma Freguesia já com uma população um pouco envelhecida, serão sempre poucos os que se disponibilizam para trabalhar em prol do bem comum. Quanto ao facto da Orquestra estar a ensaiar na URBA, referiu que esta é uma solução temporária, pois as próprias instalações da coletividade não estão nas melhores condições (com infiltrações de águas e outros problemas) e o próprio futuro da URBA deverá ser algo preocupante para todos os Barrienses, apelando à consciência do público para se mobilizarem para a resolução dessa situação.

#### **Ponto dois - Informação das atividades da Junta de Freguesia**

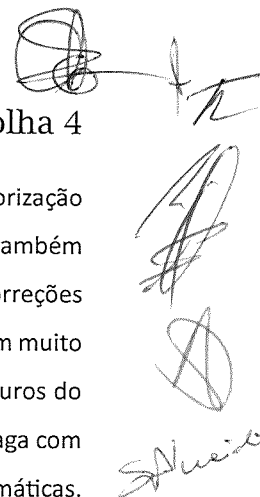
Neste ponto, a Sra. Presidente de Junta deu resposta às várias solicitações que foram levantadas nas questões dos intervenientes do ponto anterior, nomeadamente:

Em relação aos eventos da freguesia, a Sra. Presidente de Junta confirmou que são para continuar a maioria dos que estavam programados. Quanto ao evento do Mercadinho do Magusto não foi realizado nos moldes anteriores por ter tomado posse muito próximo do evento, não tendo sido possível a operacionalização em tempo útil, mas referiu que a Junta ofereceu as castanhas para a Escola e para o Magusto, e a ideia para o próximo ano é para ser um evento pensado de forma estruturada ao longo do dia para dinamização da freguesia. Da mesma forma, a Festa da Freguesia já está a ser planeada para, com tempo, se operacionalizarem as atividades previstas da melhor forma possível.

Em relação às obras, a Sra. Presidente de Junta começou por falar da estrada de Além do Porto com a última tempestade, a falta de construção das valetas na estrada de Além Porto, fez com que muito do *tout-venant* fosse arrastado pela chuva para dentro das manilhas, o que bloqueou a estrada com água.

A  
R

Spive

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature at the top, a smaller one below it, and the name 'S. Almeida' written at the bottom.

Referiu que a arquiteta da Câmara Municipal de Alcobaça veio verificar a estrada e já deram autorização para construir as valetas e repor manilhas, a estrada também abateu nalguns pontos, pelo que também foi dado conhecimento à Câmara Municipal de Alcobaça e ao empreiteiro, para realização das correções ainda dentro do orçamento previsto para a obra. Quanto às obras no campo de futebol, não existem muito boas notícias: o novo executivo recebeu, logo após a tomada de posse, uma fatura de 125.000 euros do empreiteiro do campo de futebol, relativa ao alisamento do campo, à drenagem. Essa fatura foi paga com a colaboração da Câmara Municipal de Alcobaça. As obras estão suspensas devido às condições climáticas, pois o piso sintético só pode ser colocado com o terreno totalmente seco. Falta ainda resolver a parte da instalação de eletricidade, pois não foi aceite o primeiro orçamento por parte da CMA; no entanto, a Junta já tem outro orçamento, mais barato em cerca de mil euros, e de uma empresa do concelho, aguardando a aprovação pela CMA; em relação às envolventes do campo de futebol, tem de ser feito um novo projeto, com a colaboração da CMA: o muro de suporte das terras do lado da Fátima Veigas e do Acácio Correia, tem muitas fendas e esse muro tem de ser requalificado antes da colocação do sintético; por outro lado, existe uma divergência entre os engenheiros da CMA e o empreiteiro sobre as horas realizadas durante a intervenção no topo norte do campo, na zona do parque de merendas, está-se a tentar estudar a melhor opção para ser aprovado o pagamento, estando amanhã agendada nova reunião. Além disso, os balneários precisam de uma intervenção bastante significativa, pois as janelas e portas foram arrombadas, o portão de acesso ao campo está muito danificado, não dá para fechar, pelo que terá de ser substituído também. A Sra. Presidente de Junta referiu que o Sr. Presidente Herminio Rodrigues e os Srs. Vereadores da CMA estiveram em reunião nesta mesma sala com o executivo da Junta de Freguesia no início de dezembro, e falaram sobre todos os assuntos da freguesia. A Sra. Presidente referiu ainda que está preocupada em ter o material para o sintético já no campo e de este poder ser vandalizado, porque neste momento não existe nada fechado. Referiu ainda que o projeto do campo de futebol vai demorar algum tempo a ficar concretizado tendo em conta o novo concurso necessário para esta novas fases da obra. Posteriormente à conclusão da obra será considerada a melhor forma de assegurar uma utilização benéfica para a Freguesia do Barrio.

Neste ponto, pediu a palavra a Sra. Filipa Gomes, para esclarecer que os 125.000 euros estavam contemplados no orçamento com valor total de 300 000 euros, e explicou que é esse o procedimento: após o executivo da Junta dar conhecimento à CMA do recebimento de fatura, esta realiza a transferência para a Junta de Freguesia, de forma a poder ser realizado o pagamento. Todo e qualquer elemento sabia de tudo e explicou que fez questão de dizer na última Assembleia tudo o que estava pendente de obras. Em relação à divergência das horas, foi pedido ao funcionário da Junta de Freguesia do Barrio, Sr. Pedro, que passasse diariamente pela obra para fiscalizar as horas de trabalho realizadas pela máquina. A Sra. Cecília Dinis explicou os vários pagamentos, incluindo os que não teve possibilidade de fazer antes de terminar o mandato, quer por divergência do número de horas indicado pela empresa da máquina que fez a intervenção no campo de jogos, quer relativo ao professor Márcio (da escola de música), uma vez

mqe este só emitiu um recibo verde depois. A Sra. Presidente da Junta também referiu o pagamento recente da fatura relativa ao ar condicionado da escola, que foram 11.000 euros, ao que a Sra. Cecília Dinis explicou que não podia ter pago, porque ainda não tinha recebido a fatura, assim como estaria pendente o pagamento de duas carradas de terra para o cemitério pelas mesmas razões (ainda a não emissão de fatura). A este propósito, a Sra. Cecília Dinis expressou o seu desagrado, sentindo-se mesmo magoada, como ex-tesoureira da Junta de Freguesia, por o atual executivo não a ter contactado para falar sobre todo e qualquer assunto que necessitasse de esclarecimento da sua parte. A Sra. Presidente de Junta referiu que não teve qualquer intenção de ofender ninguém. Também considera que é importante garantir a clareza e transparência dos vários assuntos entre o executivo cessante e a nova equipa do executivo da Junta de Freguesia, mas quando receberam as informações relativas às obras do anterior executivo, nem todos os pormenores foram esclarecidos de forma a adotarem procedimentos mais adequados e eficazes, pelo que de futuro será essencial evitar falhas de comunicação.

Solicitou então a palavra o Sr. Filipe Ribeiro, referindo que as falhas de comunicação devem ser resolvidas de forma direta na Assembleia, ou entre os devidos interlocutores. Considera que este novo executivo recebeu uma “casa arrumada”, com valor em caixa, pelo que tudo deve ser tratado claramente entre todos os envolvidos, para bem dos interesses da Freguesia. Da sua parte, pretende fazer uma oposição construtiva, pelo que a comunicação clara com o atual executivo deve ser prioridade de todos. Assim, a Assembleia é o local certo para se esclarecer tudo o que for necessário.

A Sra. Presidente da Junta realçou que o propósito do novo executivo ao longo do seu mandato será sempre haver mais comunicação e informações a esta Assembleia sobre os trabalhos que se vão realizando para benefício da freguesia.

Informou ainda que uma das prioridades da Junta de Freguesia é encontrar formas exequíveis de haver futuramente mais casas disponíveis para habitar na freguesia e que quer um BARRIO com mais habitantes, pois existem várias pessoas a quererem vir viver para o BARRIO.

Relativamente à Orquestra do BARRIO, a Sra. Presidente de Junta realçou que a Junta de Freguesia dará apoio incondicional ao trabalho desenvolvido pela Orquestra, pois é uma Orquestra com um trabalho de elevada qualidade, que já tem novo concerto agendado para dia 21/12/2025, em colaboração com a catequese na igreja do BARRIO. A Sra. Presidente informou os presentes que houve uma derrocada no teto da Casa Amarela por causa das tempestades, pelo que o executivo decidiu que a Orquestra não tinha condições de segurança para continuar a ensaiar lá, assim como para a realização de algumas aulas de instrumentos, passando as aulas e ensaios a serem realizados temporariamente nas instalações da URBA. Informou ainda que já tirou fotos do estado da Casa Amarela (da derrocada do teto e das vigas que


A

S. Almeida

cederam) e enviou para o executivo da Câmara Municipal de Alcobaça, que rapidamente enviaram uma equipa para analisar a situação e vistoriar a estrutura e decidiram que não estava em condições. Será realizada uma vistoria mais completa quando o tempo melhorar e vai necessitar de intervenção para requalificação, assim como o anexo necessita de alguma intervenção ao nível da manutenção de madeiras e de telhas.

Relativamente à resposta do executivo perante a elevada pluviosidade verificada até ao momento que tem causado inúmeras derrocadas de terras e derrube de muros, o executivo da Junta de Freguesia, com a colaboração dos seus dois funcionários, tem conseguido realizar as intervenções necessárias para minimizar as situações verificadas.

**Ponto três - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal para o ano financeiro 2026;**

Tomou a palavra a Sra. Presidente da Junta de Freguesia, referindo que o mapa de pessoal se mantém o mesmo, não existindo orçamento para contratação de mais pessoal, apesar da necessidade de mais um colaborador/ assistente operacional. Assim, fazem parte do quadro de pessoal da Junta de Freguesia duas assistentes administrativas e dois assistentes operacionais, um deles em parceria com o CEERIA, o Sr. José Resende, que tem também demonstrado muito empenho e dedicação no trabalho realizado. O Mapa de Pessoal apresentado foi aprovado por unanimidade.

**Ponto quatro - Apreciação e votação das GOP (Gestão Orçamento Plurianual) e Orçamento para o ano financeiro 2026;**

O Sr. Presidente da Assembleia realçou o envio prévio dos documentos relativos ao orçamento por email para os membros desta Assembleia de Freguesia e perguntou se existiam dúvidas. O Sr. Filipe Ribeiro e a Sra. Filipa Gomes solicitaram alguns esclarecimentos. A Sra. Filipa Gomes referiu que esperava mais inovação e criatividade no orçamento apresentado pela equipa do novo executivo. Uma vez que no orçamento apresentado aparecem os valores relativos ao investimento na obra do campo de futebol relativo a 2026, perguntou que outras obras estão previstas na parte do capital de investimento da Junta de Freguesia. A este respeito, a Sra. Presidente de Junta respondeu que os valores correspondem a obras no campo orçamentadas para o próximo ano de 2026, faltando ainda a abertura de concurso para as fases dos trabalhos necessários ainda não orçamentados (muros de suporte, portões, balneários e acessos ao campo); alguns valores previstos destinam-se a ser investidos em obras de arranjo/ manutenção de estradas, no edifício sede da Junta e em obras na Casa Amarela (estas ainda pendentes de confirmação no orçamento da CMA). A Sra. Filipa Gomes voltou a questionar que não tinha percebido essa rubrica, pois nem tudo está já refletido no orçamento apresentado; referiu que efetivamente o valor que está na rubrica é referente ao campo de futebol e se não aproveitaram a restante verba pendente para ser executada ainda em 2026. A Sra. Presidente de Junta explicou que a parte de intervenção elétrica e a aplicação do

relvado sintético cobre o restante orçamentado. As obras complementares previstas ainda necessitam de algum tempo para se verificar a possibilidade de orçamento ainda em 2026, com a colaboração da CMA.



A Sra. Filipa Gomes questionou igualmente sobre as valetas da estrada de Além do Porto, ao que a Sra. Presidente da Junta, referiu que embora já tivesse sido solicitado um pedido de orçamento, ainda não houve resposta para o mesmo; além disso, não está previsto no orçamento porque em princípio será a CMA a responsável pela realização da obra. De seguida, tomou a palavra o Sr. Filipe Ribeiro, que questionou sobre quais os apoios que a Junta de Freguesia tem previsto para as diversas associações da Freguesia, assim como gostaria de saber se se mantém o subsídio previsto da CMA para o apoio à realização da Festa da Freguesia (anteriormente era de cerca de 12 000 euros). A Sra. Presidente da Junta explicou que já reuniu com as direções e responsáveis das diversas associações para saber que necessidades têm e que tipo de apoios, nomeadamente logísticos, pois é mais imediato de dar resposta. Referiu também que ainda não é possível concretizar o apoio financeiro específico para além do que está orçamentado porque necessita de confirmação. Quanto ao apoio financeiro da CMA para a realização da Festa da Freguesia, referiu que este foi confirmado pela CMA. Referiu ainda que a URBA não está ainda contemplada nos apoios devido à inexistência de uma direção que possa apresentar um plano de futuro para o desenvolvimento da associação. O que a Junta poderá fazer é incentivar os atuais responsáveis (da comissão administrativa) a fazer as ações necessárias de forma a mobilizar os sócios da URBA a juntarem-se e a tomar decisões essenciais para aquela casa. A Sra. Filipa Gomes voltou a solicitar a palavra, referindo que os esclarecimentos dados foram satisfatórios para as informações que necessitava sobre as rubricas, de forma a poder colaborar na aprovação do orçamento. No entanto, fica com a expectativa de que no próximo ano de 2026 possam realizar-se mais Assembleias de Freguesia extraordinárias para ver concretizar mais obras e/ou projetos, ao que a Sra. Presidente de Junta realçou que só está em funções há mês e meio, pelo que o orçamento apresentado para aprovação foi o possível concretizar neste momento.

Assim o Sr. Presidente da Assembleia propôs a votação para aprovação do orçamento, que foi aprovado por unanimidade.

#### **Ponto cinco - Aprovação das contas intercalares;**

Em relação a este ponto, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Presidente de Junta para os esclarecimentos necessários, tendo a mesma referido que o documento elaborado reflete as contas intercalares da Junta de Freguesia no período de 01 de janeiro de 2025 a 30 outubro de 2025 e que o mesmo tem de ser assinado pelo anterior executivo, tendo sido aprovado pelo novo executivo.

Neste ponto, solicitou a palavra para a Sra. Cecília Dinis, que desempenhou as funções de Tesoureira do anterior executivo, e referiu que estava a sentir-se muito triste, magoada e até traída, por ter ouvido na rua comentários de que o executivo cessante não tinha deixado dinheiro ao executivo atual, o que não

  
  
  
S. Almeida

correspondia à verdade. A Sra. Presidente de Junta, em representação dos restantes elementos, realçou que não foi da parte do executivo que esses boatos possam ter surgido, nem da equipa que a apoiava, uma vez que o executivo atual teve rapidamente conhecimento da parte do executivo cessante do estado das contas da Junta de Freguesia e dos valores que tinham sido registados/ deixados “em caixa” pela anterior equipa. E a Sra. Presidente da Junta disse que nunca comentou nada sobre esse assunto, nem nenhum dos membros do executivo.

Ainda a propósito deste documento, a Sra. Filipa Gomes verificou que havia um lapso na data das contas intercalares, que indicava 30/12/2025 em vez de 30/10/2025. A Sra. Presidente de Junta comprometeu-se a falar rapidamente com a contabilidade, para realizar a alteração necessária, de forma a poder ser aprovado e assinado pelos membros do anterior executivo dentro do prazo previsto.

**Ponto seis – Período de intervenção do Público, com duração de trinta minutos (prorrogáveis se a Assembleia o entender);**

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os presentes no público sobre eventuais pedidos de participação e fez a inscrição dos mesmos.

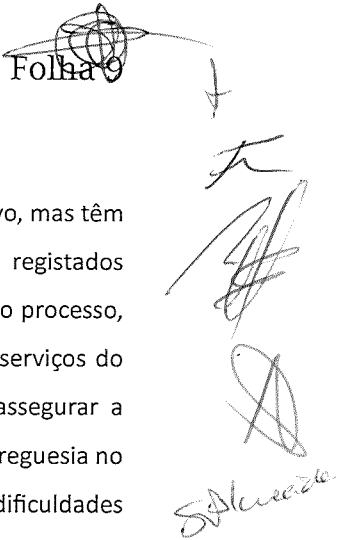
Tomou a palavra ao Sr. Rui Luís, que cumprimentou os presentes e apresentou um pedido: ter um espelho colocado na saída da travessa próxima da sua moradia, pois fruto do mau tempo o que lá estava danificou-se e faz bastante falta para segurança da saída de carros no local. Além disso, alertou que a estrada principal de Pedralhos está a ficar com estragos significativos por causa da constante passagem de camiões. Por fim, expressou um agradecimento à Junta de Freguesia pela rapidez na procura de solucionar vários problemas causados pelas constantes chuvas, como a limpeza nos temporais ocorridos, tendo em conta o pouco pessoal disponível, e agradeceu também pela iluminação de Natal em Pedralhos, o que alegrou a época festiva. Solicitou ainda na travessa dos Dias se houvesse possibilidade de colocar iluminação pública. Respondeu a Sra. Presidente da Junta que, em relação aos espelhos, já os solicitou, para colocação em breve quer para esse local, quer para outros onde se estragaram; em relação à iluminação, irá em breve fazer o pedido. Agradeceu os alertas e o apoio demonstrado à equipa da Junta de Freguesia.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Fernando Correia, que começou por cumprimentar todos os presentes e por congratular os presentes pela forma cordial e assertiva como estava a decorrer a Assembleia de Freguesia. Então questionou a equipa do executivo da Junta sobre a disponibilização futura do Espaço Cidadão e onde irá ser instalado. Agradeceu, em nome da direção do Centro Social e Paroquial do Barrío, o apoio da Junta na Festa de Natal do Centro, que ainda se realizou na URBA, mas realçou também que este equipamento tem cada vez menos condições para realizar este tipo de eventos. De futuro a direção do Centro terá de ponderar procurar um local mais adequado e com condições dignas para o mesmo. A Sra. Presidente de Junta respondeu que a disponibilização de um

A  
FL  
  
  
S. Almeida

ASSEMBLEIA DE JUNTA DE FREGUESIA DO BARRIO  
LARGO JOÃO SOARES  
BARRIO

Folha 0



Espaço Cidadão adequado e acessível a toda a população é também um desejo deste executivo, mas têm de ser realizadas obras no local de origem por causa dos problemas de humidade registados anteriormente. Já foi solicitado orçamento para a reabilitação do espaço, de forma a agilizar o processo, pelo que irá solicitar também algum apoio à CMA para o mesmo. O objetivo é colocar os serviços do Espaço Cidadão de novo em conjunto com o serviço relativo aos correios, de forma a assegurar a acessibilidade para todos. Retribuiu o agradecimento ao apoio possível da parte da Junta de Freguesia no contexto da organização da Festa de Natal do Centro. A este propósito, referiu ainda algumas dificuldades que foram registadas em relação ao bloqueio do trânsito na estrada de acesso junto à URBA e ao jardim da Casa Amarela, que motivou uma queixa de um morador para a GNR. Salientou que foi oportuna a sua intervenção, na qualidade de Presidente de Junta, para ajudar à resolução da situação junto dos agentes da GNR e evitar problemas maiores. Em situação futura semelhante, sugere uma informação prévia à GNR antes do evento, de forma a prevenir algumas situações.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. António Martinho, que perguntou sobre a situação atual dos funcionários/ assistentes operacionais da Junta de Freguesia, pois neste momento, só um dos elementos em as habilitações necessárias para operador de máquinas, o Sr. Pedro Silva. Assim, quando este Sr. for de férias, a Junta fica sem motorista/ manobrador de máquinas da Freguesia. A Sra. Presidente respondeu que a Junta faz parte também da Associação das Granjas, mas o motorista que tem estas qualificações também está de baixa médica neste momento, não havendo ainda substituto por falta de orçamento. Informou ainda que foi recentemente efetuado o serviço de manutenção das máquinas/ veículos da Junta de Freguesia, e que se aguarda o restabelecimento do condutor de máquinas requisitado para a Associação das Granjas para fazer face à falta de mais um funcionário especializado, uma vez que esta Associação dispõe de máquinas que são partilhadas por várias freguesias para os diversos serviços. De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Paula Resende, que questionou sobre uma situação do Centro de Saúde do Pinhal Fanheiro, para além de alertar que, da última vez que lá se deslocou, estavam várias portas sem maçanetas e sem fechar. Alertou também para a necessidade de uma marcação mais visível no parque de estacionamento quer para os deficientes/ pessoas com mobilidade reduzida, quer para os restantes veículos. Outra situação que a preocupa, e que já tinha avisado no anterior executivo, é a circulação com alguma frequência de camiões e outros veículos pesados, na Rua Vale da Pereira e que transitam depois pela estrada que leva à Ribeira, estrada que já se encontra bastante degradada, o que tem causado diversas situações problemáticas na circulação desses veículos. Em resposta a estas questões, a Sra. Presidente disse que já tinha mandado arranjar várias portas no Centro Saúde (incluindo a maçaneta no consultório da médica); em relação ao estacionamento já foi solicitada a nova marcação, mas está dependente de confirmação da CMA; referiu também que já foi considerado colocar um lugar para deficiente/pessoa com mobilidade reduzida na Praceta do Capitão; em relação a estrada que faz a ligação entre a Ribeira e o Vale da Pereira, foi discutido com o executivo da CMA, para tentar

alargar a estrada (após concordância necessária dos proprietários das terras) e fazer um alinhamento, para que não fique com um declive tão grande; outra possibilidade é a interdição do trânsito de veículos pesados nesta estrada com a colocação de um sinal de “proibido a veículos pesados”, pelo menos até haver a possibilidade de realizar as obras necessárias. Em continuação, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Carlos Bento, que cumprimentou todos os presentes, tendo colocado três questões: alertou que existe um troço da estrada principal do Bário para o Valado dos Frades que está a abater, próximo da estrada das Parreitas, pelo que questionou se estará prevista intervenção futura; na rotunda do Pinhal Fanheiro o nome da freguesia está só do lado de quem vem da Vestiaria, pelo que sugeriu se seria possível colocar as letras também no sentido de quem chega da Cela; referiu que tem observado que estão umas ervas daninhas a crescer na valeta ao pé da casa dele, assim como noutras valetas da Freguesia, pelo que perguntou quando haverá intervenção dos serviços para controlar o seu crescimento. Em resposta à última observação, a Sra. Presidente referiu que as ervas foram curadas na passada quinta feira, pelo que ainda não teria decorrido o tempo necessário para as mesmas secarem; em relação à estrada entre a saída norte do Bário e a ponte para o Valado dos Frades, falta executar durante este mandato a parte da obra de melhoria da estrada principal nesse troço, sendo um projeto que está à espera da autorização/ aprovação da CMA, tendo sido já confirmada pela autarquia a necessidade da sua requalificação, em especial agravada pela recorrente circulação de veículos pesados que saem no Valado de Frades da A8; em relação à sugestão da palavra Bário, dos dois sentidos, retorquiu que estão a estudar hipóteses, como também colocar em alternativa a inscrição “bem vindo à freguesia”.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia deu também a palavra ao Sr. João Ferreira, que saudou todos os presentes e agradeceu ao anterior executivo por todo o apoio prestado à comissão da capela de Pedralhos, esperando essa continuidade de apoio pelo atual executivo. Em especial, gostaria de alertar para uma situação num terreno junto à estrada em Pedralhos, onde as “esburras” de terras são frequentes, o que poderá ter consequências na estabilidade do alcatrão da estrada, pois gostava de arranjar uma solução em conjunto com o atual executivo. Outro ponto que referiu, e já insistiu várias vezes, é a situação dos arbustos e outras árvores plantadas junto à estrada de via pública que crescem descontroladamente e que correm o risco de cair para a estrada, o que dificulta a circulação de veículos, nomeadamente veículos pesados, pelo que sugeriu se seria possível a Junta solicitar as máquinas da Associação das Granjas para aparar as árvores junto à via pública. Por último, salientou que ao pé do escritório do Sr. João Agostinho, junta à entrada da Rua Bário Novo, há uma zona estreita de circulação de veículos, pelo que perguntou se seria viável colocar um semáforo de circulação alternada, com temporizador. A Sra. Presidente de Junta respondeu que, em relação à estrada que apresenta recorrentes “esburras” junto ao rio, já lá se deslocou acompanhada de pessoas competentes para analisar a situação, que já está sinalizada, para uma intervenção adequada e eficaz o mais breve possível; quanto à questão das árvores (sobreiros) junto à via pública, a questão é mais delicada, porque os sobreiros não se podem cortar por ser

considerada espécie protegida, por um lado, mas o problema está nos proprietários particulares que têm de ser avisado com antecedência e dar autorização, mesmo que seja apenas para podar algumas braças. Quanto à sugestão do semáforo de circulação alternada na rua indicada, a Comissão de Trânsito terá sempre de ser consultada e decidir autorizar a sua colocação. Do conhecimento que tem, até ao momento a comissão tem considerado que o fluxo de trânsito registado não justifica esse procedimento. Mas efetivamente a falta de civismo na circulação de alguns veículos tem sido notória e frequente.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra à Sra. Liliana Santos, que saudou todos os presentes e alertou para uma situação desagradável que tem verificado: há algumas pessoas que passeiam os seus cães pela rua principal do Bairro e deixam recorrentemente os dejetos dos seus cães junto a acessos de casas de outras pessoas ou ao pé do armazém, não cumprindo os donos com a obrigação legal, para além do dever cívico de apanharem os dejetos dos respetivos caninos. Assim, veio pedir ajuda à Junta de Freguesia para alertar os donos dos cães, da forma que considerar mais eficaz. Além disso, solicitou que, na Rua 9 de Outubro (na descida do Pinhal Fanheiro para o Bairro) se verificasse a situação do caixote do lixo, que está no lado oposto das casas, sendo que a maioria dos habitantes são idosos, o que os coloca numa situação insegurança cada vez que têm de ir colocar o lixo no caixote, solicitando, por isso, a colocação do caixote de recolha de lixo na berma do lado das casas. Em resposta a estas questões, a Sra. Presidente da Junta concordou com o que a Sra. Liliana disse e iria tentar resolver em breve a situação junto de quem é responsável, ou seja, o alerta para os donos de cães que passeiam na estrada principal e verificar a possibilidade da Junta alterar a localização do dito caixote do lixo, com conhecimento à entidade responsável pela recolha.

Posto isto, não havendo mais inscrições para participação na Assembleia de Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia para aguardarem um pouco, de forma a confirmar junto das Secretárias da reunião se haveria possibilidade de finalização da ata para aprovação já nesta reunião. No entanto, as Sras. Secretárias solicitaram que a ata fosse lida e colocada à aprovação na próxima reunião, uma vez que sendo a reunião tão participada e longa, não seria possível concluir a ata com rapidez.

Assim sendo, o Sr. Presidente a Assembleia agradeceu a presença de todos, membros da Assembleia de Freguesia e público presente, e deu por terminada a reunião.

*António Augusto Dias*  
*Fernando*  
*16/12*  
*Fernando Silva Marques*

*Ant. Sank*  
*Sofia Almeida*